



## “A SENSÇÃO É QUE TRABALHO 24H POR DIA”: A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jamile Pereira dos Santos

E-mail: [jamilereira58@gmail.com](mailto:jamilereira58@gmail.com)

Maria de Fátima Pereira Carvalho

Sirlene Prates Costa Teixeira

Universidade do Estado da Bahia DEDC XII

**RESUMO:** Este texto apresenta o recorte de uma investigação desenvolvida na disciplina Pesquisa e Estágio em Educação Infantil durante o 1o semestre de 2021, no *Campus* DEDC XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que procurou conhecer os sentidos e significados atribuídos ao processo de ensino e aprendizagem na Educação infantil no contexto pandêmico, por uma professora que atua nesta etapa da Educação Básica no município de Brumado/BA. Para o tratamento dos dados, pautou-se na abordagem de pesquisa qualitativa com o uso de entrevistas semiestruturadas através de áudios do Whatsapp com uma professora da Educação Educação Infantil. O exercício da docência na Educação Infantil deve possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade (BRASIL, 2010). Porém, proposições como essas são impossibilitadas devido ao formato não presencial que a educação se encontra em pleno contexto pandêmico. As professoras e professores foram colocados em uma posição de desafio, diante de uma mudança tão inesperada como a vivida atualmente provocada pela COVID-19. Partindo do pressuposto da Educação Infantil não haver previsão legal nem normativa para oferta de educação à distância, mesmo em situação de emergência, muitas questões continuam nos inquietando e interrogando-nos: como efetivar o ensino e a aprendizagem de e com crianças em tempos de pandemia? Como interseccionar o ensinar, o cuidar, o educar e o brincar num contexto pandêmico, com aulas remotas? Questões quanto às práticas pedagógicas antecedem a pandemia. A forma que o ensino pode ser reformulado e moldado para que a aprendizagem seja mais efetiva e proveitosa é uma busca de muitos pesquisadores. Os resultados indicam que o adoecimento docente é uma realidade da profissão e, o fenômeno é ainda mais perceptível no atual cenário de incertezas, medos, perdas de pessoas amadas, além das sequelas provocadas pelo Covid-19. O/A docente tem misturado seu lar e a rotina da família ao fazer de sua profissão, sendo assim, do momento que acorda até a hora de dormir, professores e professoras realizam atividades ligadas ao trabalho. “*A sensação que eu tenho é que trabalho 24h por dia*”, expõe a face humana dessa profissional que procura exercer o trabalho de forma exímia, esforçando para que o ensino seja realmente eficaz e a aprendizagem aconteça, de fato. Portanto, o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil no contexto pandêmico se desenvolve de maneira que sobrecarrega o/a docente colocando-o numa condição de exaustão na tentativa de desdobrar entre planejamento, aula, atendimento aos pais e alunos/as via whatsapp, elaboração de atividades, gravação, edição de vídeos e suas vidas pessoais. Diferente das outras formas de *Home office*, o/a docente não desassocia seu trabalho que neste contexto pandêmico é completamente realizado em casa de suas tarefas domésticas e com a família.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Pandemia. Docência. Condição docente.